

Escolaridade e capacitação técnica de capoeiristas: Associações com e entre renda salarial e qualidade de vida

Schooling and technical training of *capoeiristas*: Associations with and between wage income and quality of life

Formation scolaire et technique des capoeiristes: Associations avec et entre le revenu salarial et la qualité de vie

Ariel Custódio de Oliveira II^{[a, b]*}, Maria das Dores Sabino Santana^[c, d, e],
Débora Vitória Santos Moreira^[a, c], Matheus Sousa Santana^[c, d, e],
Thales Alessandro Vieira Motta de Souza^[c, d, e], João Pedro Pereira Monteiro^[c, d],
Luiz Alcides Ramires Maduro^[e] & Sergio Rodrigues Moreira^[a, c, d, e]

^[a] Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Brasil.

^[b] Colegiado de Educação Física, Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Picos, Brasil.

^[c] Associação Brasileira de Apoio e Desenvolvimento da Arte Capoeira (ABADÁ-Capoeira), Petrolina, Brasil.

^[d] PET-Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Brasil.

^[e] Colegiado de Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Brasil.

Resumo

A relação entre escolaridade, qualificação profissional, renda salarial e qualidade de vida é um tema recorrente na literatura acadêmica, sendo objeto de estudos em diversas áreas do conhecimento. Assim, este estudo objetivou investigar as associações entre nível de escolaridade e a diversificação da capacitação técnica com e entre renda salarial e qualidade de vida de capoeiristas. A pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa e transversal, na qual profissionais de capoeira, de ambos os sexos, residentes no Brasil, responderam, remotamente, questionários sociodemográfico e de qualidade de vida. Os resultados demonstraram que há uma associação positiva entre o nível de escolaridade e a diversificação da capacitação técnica com a remuneração salarial de capoeiristas, ou seja, cada aumento no nível de escolaridade está associado a 2,9 vezes mais chances de aumento na remuneração salarial, enquanto cada aumento na quantidade de meios de capacitação técnica está associado a 34,2% de chance de aumento na renda salarial. Por fim, apesar de não haver uma associação com a renda salarial, os/as capoeiristas apresentaram qualidade de vida elevada,

* **Correspondência:** Avenida José de Sá Maniçoba, s/n. Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Colegiado de Educação Física. Petrolina – PE. CEP: 56304-917. Fones: +55 (89) 99921-9497.
E-mail: arielcohab@gmail.com

independentemente da sua renda salarial. Evidencia-se a necessidade de investimentos nos mecanismos associados ao fenômeno do poder aquisitivo do/a capoeirista, visando fomentar o crescimento social da modalidade capoeira.

Palavras-chave: arte-luta brasileira, educação, capacitação de professores, remuneração, qualidade de vida

Abstract

The relationship between schooling, professional qualification, wage income, and quality of life is a recurrent theme in the academic literature, being the object of studies in several areas of knowledge. Thus, this study aimed to investigate the associations between the level of schooling and diversification of technical training with and among *capoeiristas'* wage income and quality of life. The survey used a quantitative, cross-sectional approach in which capoeira professionals of both sexes living in Brazil remotely completed sociodemographic and quality-of-life questionnaires. The results showed a positive association between the level of education and diversification of technical training, and *capoeiristas'* wages. In other words, each increase in education is associated with a 2.9 times greater chance of an increase in wages, while each increase in technical training is associated with a 34.2% chance of an increase in wage income. Finally, although there was no association with wage income, *capoeiristas* showed a high quality of life regardless of income. There is a need for investment in the mechanisms associated with the phenomenon of *capoeiristas'* purchasing power in order to foster the social growth of capoeira.

Keywords: Brazilian art-fighting, education, teacher training, remuneration, quality of life

Résumé

La relation entre l'éducation, la qualification professionnelle, le revenu salarial et la qualité de vie est un thème récurrent dans la littérature académique, faisant l'objet d'études dans plusieurs domaines de la connaissance. Ainsi, cette étude visait à examiner les associations entre le niveau d'éducation et la diversification de la formation technique avec et entre le revenu salarial et la qualité de vie des capoeiristes. L'enquête a utilisé une approche quantitative et transversale, dans laquelle les professionnels de la capoeira des deux sexes vivant au Brésil ont rempli à distance des questionnaires sociodémographiques et de qualité de vie. Les résultats montrent qu'il existe une association positive entre le niveau d'éducation et la diversification de la formation technique, d'une part, et les salaires des capoeiristes, d'autre part. En d'autres termes, chaque augmentation du niveau d'éducation est associée à une probabilité 2,9 fois plus élevée d'augmentation du salaire, tandis que chaque augmentation de la quantité de formation technique est associée à une probabilité de 34,2 % d'augmentation du revenu salarial. Enfin, bien qu'il n'y ait pas d'association avec le revenu salarial, les capoeiristes affichent une qualité de vie élevée, quel que soit leur revenu salarial. Il existe un besoin évident d'investissement dans les mécanismes associés au pouvoir d'achat des capoeiristes, afin de favoriser la croissance sociale de la capoeira.

Mots-clés: lutte artistique brésilienne, éducation, formation des enseignants, rémunération, qualité de vie

Introdução

A dinâmica social capitalista tem na renda salarial, e consequente poder aquisitivo, fatores que transcendem a vida profissional e, mesmo sendo resultado de uma motivação particular,

um maior poder aquisitivo contribui com o meio em que se está inserido (Beyer & Soler, 2019). A Teoria do Capital Humano (TCH) demonstra que investimentos na educação e na saúde podem aprimorar as aptidões e habilidades dos indivíduos, possibilitando-os maior produtividade e conseqüente aumento das taxas de crescimento dos países (Beyer & Soler, 2019; Schultz, 1961, 1967). Dentro deste sistema, algumas ferramentas e mecanismos sociais podem potencializar o nível socioeconômico, como, por exemplo, a escolaridade e o aprimoramento técnico através de capacitações específicas. O nível de escolaridade está diretamente relacionado a um maior poder aquisitivo, pois, segundo a TCH, a educação torna as pessoas mais produtivas, aumenta sua remuneração e influencia no processo socioeconômico (Bastos et al., 2022; Beyer & Soler, 2019; Schultz, 1961, 1967).

A relação entre escolaridade, qualificação profissional e renda salarial é um tema recorrente na literatura acadêmica, sendo objeto de estudos em diversas áreas do conhecimento, como Economia, Sociologia, Psicologia e Educação. Estudos demonstram que o nível de escolaridade é um importante fator para a obtenção de empregos com melhores salários e benefícios, sendo que a educação estaria positivamente associada com o nível de produtividade e renda dos indivíduos, assim como a qualificação profissional se apresenta como um aspecto crucial para a manutenção e aprimoramento do desempenho no mercado de trabalho (Freitas & Barbosa, 2015; Langoni, 1973; Ney & Hoffmann, 2009; Signor, 2019).

Embora o poder aquisitivo seja uma variável complexa de mensuração, aspectos indiretos a este podem ser especulados. Ao longo da sua vida, o ser humano está em constante busca de novos conhecimentos e aperfeiçoamento de técnicas para determinadas tarefas, seja na atuação profissional, nas relações interpessoais, ambiente acadêmico ou mesmo esportivo (Beyer & Soler, 2019; Rocha et al., 2018). A literatura tem apontado motivos pessoais de participantes de lutas e esportes de combate, sendo para aderência na modalidade o condicionamento físico e a estética, enquanto que para permanência a busca por aprimoramento técnico competitivo e saúde (Balbinotti & Capozzoli, 2008; Esmeraldino & Graça, 2014; Liz et al., 2015). Em outro estudo, a amostra investigada alegou permanecer na modalidade devido ao interesse no aprimoramento técnico, o que poderia estar relacionado a profissionalização dentro do esporte (Rocha et al., 2018).

No que concerne ao/à profissional de capoeira, é comum que este/a procure meios que o/a auxiliem na melhora dos seus conhecimentos e desenvolvimento técnico na modalidade. No entanto, pouco se sabe sobre as vias utilizadas para o aperfeiçoamento desse/a profissional e a relação desse aspecto com a renda salarial, especialmente em integrantes da *Escola da Associação Brasileira de Apoio e Desenvolvimento da Arte Capoeira* (ABADÁ-Capoeira), fundada em 1988 e atualmente uma das maiores escolas de capoeira, com representação em mais de 70 países (Moreira, 2017; Trindade, 2021).

O/A capoeirista como agente social tem em seu ambiente as relações existentes na

sociedade, onde naturalmente existe a busca desse/a profissional praticante por crescimento, seja ele no aspecto técnico e/ou no nível socioeconômico. A ABADÁ-Capoeira trabalha na formação do/a capoeirista primando pelos aspectos técnicos e conhecimentos ancestrais da arte, mas, sobretudo, fomentando a esfera profissional. Além dos treinamentos convencionais frequentes, cursos e oficinas extracurriculares buscam capacitar os/as capoeiristas nas diferentes dimensões da modalidade (Trindade, 2021; Trindade & Oliveira, 2020). Nesse contexto, destacam-se anualmente o *Zumbimba* – curso de aperfeiçoamento técnico que já se encontra na sua 21.ª edição – e o *AbadÁcadêmico* – congresso técnico-científico de capoeira, o qual está na sua 11.ª edição (Trindade, 2021; Trindade & Oliveira, 2020).

Por outro lado, compreende-se a qualidade de vida (QV) como a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive, e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (Fleck, 2000; Fleck et al., 1999, 2000). Essa definição reflete a visão de que QV se refere a uma avaliação subjetiva que está inserida em um contexto cultural, social e ambiental. A relação entre renda salarial e QV é um tema bastante discutido na literatura e diversos estudos têm mostrado que um maior nível de renda salarial está associado a uma melhor QV (Che Ahmat et al., 2019; Diener & Diener, 1995; Kautonen et al., 2017). Assim sendo, especula-se a necessidade de o/a capoeirista estar em plenitude com sua QV, o que desperta o interesse em verificar se esta está associada ao nível de escolaridade, diversificação da capacitação técnica e mesmo renda salarial desse/a profissional da cultura brasileira.

Em uma perspectiva técnico-científica, tais resultados podem contribuir para o desenvolvimento da modalidade capoeira em um contexto social, esportivo e de saúde. Sendo assim, os resultados do presente estudo podem ser importantes para a compreensão deste fenômeno, em especial investigando variáveis como escolaridade, capacitação técnica, renda salarial e QV, que podem influenciar na adesão do/a profissional da capoeira a atividades que perpetuam esta manifestação esportiva e cultural, assim preservando um símbolo da identidade brasileira.

Ademais, considerando a capoeira como genuinamente nacional e atrelada à história e origem do povo brasileiro, o estudo ainda se justifica em uma perspectiva cultural e educacional, uma vez que a geração de conhecimento sobre essa modalidade poderá atrair adeptos/as em busca do conhecimento sobre a cultura do país. Devido à sua origem, potencialidade e considerável aplicação como instrumento educacional em projetos sociais, especula-se que a capoeira pode ser considerada uma atividade praticada por um público de menor poder aquisitivo, gerando assim, conseqüentemente, um menor retorno financeiro para os agentes culturais envolvidos (profissionais da capoeira). Contudo, a capoeira resiste às adversidades e atualmente tem praticantes em mais de 150 países (Cunha et al., 2014; Moreira, 2017), o que torna importante a compreensão de tal fenômeno. Desse modo, com vistas na

dinâmica de crescimento e aperfeiçoamento profissional do/a capoeirista, o presente estudo tem como objetivo investigar as associações entre nível de escolaridade e a diversificação da capacitação técnica com e entre renda salarial e QV de capoeiristas da Escola ABADÁ-Capoeira.

Metodologia

Participantes

A amostra do estudo foi composta por 199 capoeiristas (157 homens e 42 mulheres) habilitados/as a trabalhar com a modalidade, residentes no Brasil (idade: $38,7 \pm 9,7$ anos; tempo total de experiência na capoeira: $20,6 \pm 8,9$ anos). O recrutamento dos/as voluntários foi realizado a partir de um cadastro de integrantes da Escola ABADÁ-Capoeira. Foi possível obter na amostra representantes de diferentes níveis técnicos de graduação na modalidade, com exceção para o nível de alunos/as com aproximadamente menos de quatro anos de prática.

Os/As participantes foram selecionados por conveniência, de forma não probabilística, de acordo com os seguintes critérios de inclusão: 1) idade acima de 18 anos e; 2) graduação mínima de cor azul, a qual indica o primeiro nível de um/a aluno/a graduado/a na modalidade, até a graduação máxima de mestre na cor vermelha-branca. O critério de exclusão adotado foi: 1) preencher os questionários de maneira equivocada, confusa ou de forma incompleta.

Procedimentos experimentais

O presente estudo apresenta uma abordagem quantitativa e transversal, de cunho analítico-descritivo (Thomas et al., 2012). A coleta de dados foi realizada de forma remota no período entre 22 de janeiro e 1 de março de 2021, partindo-se de uma lista de contatos com 2069 registros de *e-mails* e telefones de integrantes da escola ABADÁ-Capoeira. Os questionários foram inseridos na plataforma *Google Forms*, com acesso pelo *link* <https://forms.gle/HK47So86dDhdVzyE6>. O envio dos e-mails com os formulários foi realizado em três tentativas: a) primeira tentativa no período de 22 a 25.1.2021, com reenvio para *e-mails* que apresentaram erro de envio; b) segunda tentativa entre 5 e 8.2.2021 e; c) terceira tentativa entre 13 e 15.2.2021. Posteriormente, fez-se o contato com o compartilhamento do *link* de acesso ao formulário pelo aplicativo de comunicação *WhatsApp*, durante o período de 19 a 21.2.2021. Com isso, os/as capoeiristas que concordaram em participar tiveram acesso ao *link* para preenchimento dos questionários e, durante o período de coleta dos dados, os/as responsáveis pela pesquisa ficaram disponíveis (*e-mail* e *WhatsApp*) para eventuais dúvidas

durante o preenchimento, com finalização da coleta de dados a 1.3.2021.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Deontologia em Pesquisa da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) sob o parecer de n.º 3.576.805 (CAAE: 18145719.5.0000.5196) e os procedimentos adotados estão de acordo com critérios da ética em pesquisa com seres humanos, conforme Resolução no. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os/As participantes foram previamente informados sobre os procedimentos a serem adotados no estudo. Após atenderem aos critérios de inclusão e serem informados/as sobre todos os riscos e benefícios com a participação, os/as voluntários assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.

Instrumentos de investigação

Considerando que questionários são “dispositivos normatizados e padronizados, que captam a presença ou ausência de determinada característica ou atributo do indivíduo, permitindo medir a magnitude com que essa característica ou atributo se distribui naquele grupo” (Minayo, 2005, p. 133), aplicou-se um questionário sociodemográfico e outro para avaliar a QV dos/as capoeiristas voluntários/as.

O questionário sociodemográfico utilizado era composto por cinco partes: I) informações gerais; II) condições de trabalho; III) formação acadêmica; IV) estrutura e equipe multidisciplinar, e; V) capacitação na capoeira. Cada uma das partes possuía perguntas de respostas com alternativas de escolha ou abertas para respostas curtas. A confecção do questionário foi resultado da adaptação de estudos anteriores e recorreu-se à sua validação pelo método de peritagem, seguindo os passos metodológicos propostos em outros estudos (Maduro et al., 2018; Santos et al., 2010). Para tanto, foram consultados três especialistas, sendo um com conhecimentos específicos elevados na modalidade capoeira enquanto educador social e treinador, e os outros dois com formação em nível de doutorado e vasta experiência prática e acadêmica sobre lutas.

O questionário sociodemográfico possuía questões sobre escolaridade (ensino fundamental, ensino médio ou ensino superior), pós-graduação (não possui, especialização, mestrado ou doutorado), meios de capacitação técnica e remuneração salarial, dentre outras informações. Sobre o nível de escolaridade, os/as voluntários/as puderam optar entre as alternativas: a) ensino fundamental; b) ensino médio; ou c) ensino superior. Sobre pós-graduação, as opções disponíveis eram: a) não possui; b) especialização; c) mestrado; ou d) doutorado. Além disso, uma das questões buscava saber os meios de aperfeiçoamento na capoeira (diversificação da capacitação técnica) com as alternativas: a) cursos técnicos; b) palestras; c) *Youtube*; d) redes sociais; e) na pandemia em aulas *on-line* com instrutores/professores/mestrandos/mestres; f) na pandemia em aulas presenciais com

instrutores/professores/mestrandos/mestres; g) outros. Especialmente neste item sobre a diversificação da capacitação técnica, os/as voluntários/as podiam selecionar mais de uma alternativa dentre as opções apresentadas, conforme os meios que utilizou para se aperfeiçoar. Ainda, para quem indicou possuir remuneração, o salário total (contabilizando renda com capoeira e outras atividades) foi relatado a partir das seguintes categorias: a) até 2 mil reais; b) 2-4 mil reais; c) 4-6 mil reais; d) 6-8 mil reais; e) 8-10 mil reais; e f) mais que 10 mil reais.

O questionário de QV *WHOQOL-bref* é uma ferramenta bastante utilizada na literatura científica, especialmente em estudos que visam avaliar a QV de populações em diferentes contextos e condições de saúde. É um questionário validado e padronizado internacionalmente, o que permite que os resultados obtidos em diferentes estudos possam ser comparados e integrados. Além disso, o questionário é de fácil aplicação e pode ser usado em diferentes idiomas, o que contribui para a sua ampla utilização na pesquisa científica (Fleck, 2000; Fleck et al., 1999, 2000). Este questionário possui 26 questões, sendo que 24 questões representam cada uma das 24 facetas, divididas em quatro domínios (físico, social, psicológico e meio ambiente), e duas questões gerais que avaliam aspectos específicos da vida do indivíduo. Assim, no *WHOQOL-bref* cada faceta é avaliada por apenas uma questão, onde cada uma possui pontuações de 1 a 5, em escala do tipo *Likert*, transformados numa escala linear que varia de 0 a 100, sendo o valor “0” igual a uma QV menos favorável e o valor “100” igual a uma QV mais favorável (Cruz et al., 2011; Pilger et al., 2017). Em uma amostra de 300 indivíduos pesquisados em Porto Alegre, RS, o instrumento exibiu consistência interna adequada, validade discriminante, validade de critério, validade concorrente e confiabilidade teste-reteste (Fleck et al., 2000). O questionário apresentou índice de consistência interna satisfatório para o presente contexto ($\alpha = 0,83$).

Análise estatística

Primeiramente, os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva com procedimentos de frequência absoluta (f) e relativa (%), média, desvio padrão e intervalo de confiança (IC95%). A característica da presente amostra possibilita a utilização de testes paramétricos para as análises (Hair et al., 2019). O teste de *Levene* foi utilizado para averiguar a homogeneidade dos dados. Utilizou-se uma análise de regressão logística ordinal, teste estatístico indicado para verificar efeito preditor quando a variável dependente é categórica, como na análise de previsão da faixa salarial (variável dependente) pelo nível de escolaridade (variável independente), onde foram categorizadas em escolaridade com três níveis (ensino básico, superior e pós-graduação) e remuneração salarial em três níveis (até 4 mil, 4 a 8 mil e acima de 8 mil reais). Utilizou-se uma Análise de Variância de um fator (ANOVA *One-Way*) para comparar a QV total entre os grupos referentes às três faixas de renda salarial, assim

podendo verificar um possível efeito da remuneração sobre a QV. Adicionalmente, uma regressão linear foi utilizada para verificar associação entre estas mesmas variáveis. Para tanto, foram conduzidos modelos utilizando o método *enter* para inserir as variáveis, onde a renda salarial foi considerada variável independente e a QV como variável dependente. Os testes pressupostos não demonstraram haver correlações suficientemente fortes entre variáveis que indicassem uma multicolinearidade. O nível de significância adotado no estudo foi de $p < 0,05$ e todas as análises foram conduzidas no *software Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 25.0.

Resultados

A amostra do presente estudo foi composta por 199 indivíduos de ambos os sexos, com habilitação para trabalhar com a modalidade capoeira, integrantes da Escola ABADÁ-Capoeira e residentes no Brasil. A Tabela 1 apresenta a caracterização da amostra em relação ao nível de escolaridade, aperfeiçoamento na modalidade e renda salarial dos sujeitos:

TABELA 1

Dados descritivos sobre o nível de escolaridade, a diversificação da capacitação técnica e renda salarial de capoeiristas da Escola ABADÁ-Capoeira (n = 199)

Variável	Categorias	f	%	
Escolaridade	Ensino básico	Ensino fundamental	9	4,5
		Ensino médio	59	29,6
	Ensino superior	69	34,7	
	Pós-graduação	Especialização	47	23,6
		Mestrado	9	4,5
		Doutorado	6	3,0
Meios de aperfeiçoamento*	Cursos técnicos	171	85,9	
	Palestras	135	67,8	
	Youtube	59	29,6	
	Redes sociais	65	32,7	
	Aulas on-line ^a	193	97,0	
	Aulas presenciais ^b	111	55,8	
	Outros	11	5,5	
Quantidade de meios de aperfeiçoamento	1 meio	19	9,5	
	2 meios	30	15,1	
	3 meios	52	26,1	
	4 meios	49	24,6	
	5 meios	29	14,6	

Variável	Categorias	f	%	
Eventos de capoeira	6 meios	18	9,0	
	7 meios	2	1,0	
	Zumbimba	Não	60	30,2
		Sim	139	69,8
	Abadacadêmico	Não	122	61,3
		Sim	77	38,7
Renda salarial (R\$)	Voluntários/ não possui	38	19,1	
	Até 4 mil	100	50,3	
	4 a 8 mil	41	20,6	
	Acima de 8 mil	20	10,1	

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as. f: frequência absoluta; %: frequência relativa; a aulas online durante a pandemia; b aulas presenciais durante a pandemia; *Neste item do questionário o voluntário poderia marcar mais de uma alternativa.

Por meio de análises de regressão logística ordinal, para verificar associação entre escolaridade e renda salarial gerou-se um modelo com melhoria significativa no ajuste em relação ao modelo sem preditores [$X^2(1) = 15,559$; $p < 0,001$]. Para verificar uma associação entre a diversificação da capacitação técnica e remuneração salarial, gerou-se um modelo com melhoria significativa no ajuste em relação ao modelo sem preditores [$X^2(40) = 60,961$; $p = 0,018$]. Nestas duas análises citadas foram considerados apenas os indivíduos que relataram possuir alguma renda salarial e tais resultados são apresentados com mais detalhes na Tabela 2:

TABELA 2

Análises do nível de escolaridade e diversificação da capacitação técnica como preditores da renda salarial de capoeiristas (n = 161)

Variável preditora	Renda Salarial		
	β (p valor)	OR (IC95%)	$R^2_{\text{Nagelkerke}}$
Escolaridade	1,067 ($p < 0,001^*$)	2,907 (1,66; 5,08)	0,434
Quantidade de meios de capacitação técnica	0,294 ($p = 0,049^*$)	1,342 (1,00; 1,80)	0,377

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as. β : Coeficiente de regressão padronizado; OR: *Odds ratio*, IC95%: Intervalo de confiança de 95%; $R^2_{\text{Nagelkerke}} \times 100$: Coeficiente de explicação percentual; *Regressão logística ordinal com predição significativa ($p < 0,05$).

Nota: análises controladas pelo sexo e idade.

Os resultados apresentados na Tabela 2 demonstram que houve um efeito preditor positivo do nível de escolaridade sobre a remuneração salarial total dos/as capoeiristas da Escola ABADÁ-Capoeira, ou seja, para cada aumento no nível de escolaridade, aumenta-se em

190,7% a chance de mudar de nível salarial. Observou-se também um efeito preditor da diversificação da capacitação técnica sobre a renda salarial, o que significa que para cada aumento na quantidade de meios de aperfeiçoamento técnico do/a capoeirista da amostra, aumenta-se em 34,2% a chance de mudar de nível salarial.

Uma análise adicional, por meio de um teste de qui-quadrado (*Crosstabs*), mostrou não haver uma associação entre a forma da capacitação técnica durante a pandemia (*online*, presencial ou ambos) e renda salarial [$X^2(4) = 5,323$; $p = 0,256$].

Análises de regressão linear simples ($n = 199$), controladas pelo sexo e idade, mostraram que não ocorreram associações entre nível de escolaridade e QV total ($p = 0,396$) e entre a diversificação de meios de aperfeiçoamento e QV total ($p = 0,688$; Tabela 3).

TABELA 3

Análises do nível de escolaridade e quantidade de meios de aperfeiçoamento técnico como preditores da renda salarial de capoeiristas (n = 199)

Variável preditora	Renda Salarial		
	β	R ²	IC95%
Escolaridade	0,061	0,037	-0,90; 2,28
Quantidade de meios de capacitação técnica	0,029	0,034	-0,70; 1,06

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as. β : Coeficiente de regressão; IC95%: Intervalo de confiança de 95%; R² x 100:

Coeficiente de explicação percentual. Regressão linear simples.

Nota: análises controladas pelo sexo e idade.

A Tabela 4 apresenta os resultados dos valores de QV total em cada faixa salarial, onde se observou que não houve um efeito da renda salarial do/a capoeirista em sua QV. Nesta análise foram considerados apenas os indivíduos que relataram possuir alguma renda salarial.

TABELA 4

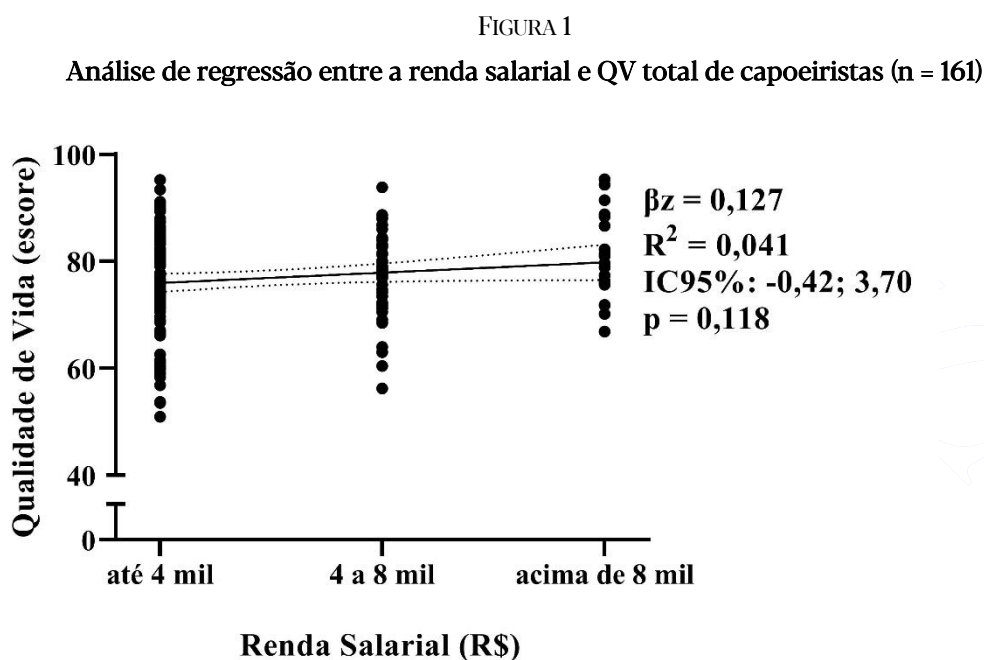
Média e desvio padrão (DP) da QV de capoeiristas em função da faixa de renda salarial (n = 161)

Variável	Até 4 mil (n = 100)	4 a 8 mil (n = 41)	Acima de 8 mil (n = 20)	F (df); p valor
	Média \pm DP (IC95%)	Média \pm DP (IC95%)	Média \pm DP (IC95%)	
Qualidade de Vida Total	76,1 \pm 9,6 (74,2; 78,0)	77,2 \pm 7,9 (74,7; 79,7)	80,5 \pm 8,1 (76,7; 84,3)	F ₍₂₎ = 1,992 p = 0,140

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as. DP: Desvio padrão; IC95%: Intervalo de confiança em 95%; ANOVA *One-Way*.

Adicionalmente, uma análise de regressão, controlada pelo sexo e idade, mostrou também não haver uma associação entre a renda salarial e a QV total do capoeirista ($p = 0,118$; Figura

1). Nesta análise foram considerados apenas os indivíduos que relataram possuir alguma renda salarial.



Fonte: Elaborada pelos/as autores/as. βz : coeficiente padronizado de regressão; $R^2 \times 100$: coeficiente de explicação percentual; IC95%: Intervalo de confiança em 95%.

Nota: análises controladas pelo sexo e idade.

Discussão

O presente estudo tem como objetivo investigar as associações entre nível de escolaridade e a diversificação da capacitação técnica com e entre renda salarial e QV de capoeiristas da Escola ABADÁ-Capoeira. Inicialmente os resultados evidenciam que tanto a escolaridade como a diversificação da capacitação técnica apresentaram associações positivas com a renda salarial do/a capoeirista da Escola ABADÁ-Capoeira. Ainda, a renda salarial não apresentou associação com a QV desse/a capoeirista. Contudo, observou-se pontuações elevadas na QV geral dos/as profissionais de capoeira da presente amostra.

O presente estudo corrobora estudos anteriores, os quais observaram que o grau de instrução de um indivíduo influencia positivamente na remuneração salarial (Bastos et al., 2022; Silveira & Silva, 2012). Um estudo recente de Bastos et al. (2022) investigou uma amostra de 856.135 indivíduos e verificou a capacidade explicativa do grau de instrução sobre a remuneração. Os resultados apontaram que a renda aumenta à medida que aumentam os anos de estudo. De fato, o presente estudo evidenciou uma associação positiva entre escolaridade e

renda salarial, onde para cada aumento no nível de escolaridade investigado, aumenta-se em 2,91 vezes o nível de renda salarial do/a capoeirista (Tabela 2). Ainda, observou-se um efeito preditor positivo da diversificação da capacitação técnica (quantidade de meios de aperfeiçoamento) sobre a remuneração salarial, sendo que para cada aumento na quantidade de meios, aumenta-se em 1,34 vezes o nível da remuneração salarial. Um estudo realizado por Rocha et al. (2018) investigou os fatores de adesão e permanência de 20 mulheres em modalidades de lutas, onde 90% das voluntárias afirmaram que um dos motivos para permanência na capoeira é o aprimoramento técnico. O presente estudo demonstra que a utilização de mais meios de aprimoramento, os quais auxiliam na técnica da modalidade, podem explicar o aumento na renda salarial. Esses resultados em conjunto demonstram a importância do avanço acadêmico (escolaridade) e a diversificação da capacitação técnica dos/as capoeiristas, visando um maior retorno financeiro salarial e possível permanência na modalidade.

A ferramenta WHOQOL-Bref utilizada no presente estudo para avaliação da QV oferece um máximo de 100 pontos em cada domínio, o que demonstra que os/as capoeiristas obtiveram níveis de QV acima da média, independentemente da renda salarial (Tabela 4). Destaca-se que a amostra do estudo estava inserida em um cenário pandêmico, situação que pode ter afetado a saúde de grande parte da população devido ao distanciamento social causado pela COVID-19. Contudo, é importante frisar que a amostra de capoeiristas se manteve ativa com os treinamentos, os quais em maioria foram adaptados para o formato remoto e mantiveram as recomendações de intensidade, frequência e duração das sessões (Moreira et al., 2021). Os resultados mostraram não haver um efeito da faixa de renda salarial sobre a QV (Tabela 4), pois os grupos não apresentaram pontuações significativamente diferentes na QV total. Adicionalmente, por meio de uma análise estatística de regressão, não foi demonstrada associação entre a renda salarial do/a capoeirista e sua QV (Figura 1), sugerindo que a QV do/a profissional de capoeira não tem relação com seu rendimento financeiro. Embora as análises não tenham apresentado um efeito da remuneração sobre a QV na presente amostra, estudos apontam a renda salarial como um dos fatores que podem influenciar a QV de um/a professor/a, o qual precisa aumentar o tempo laboral em outras atividades e diminuir o tempo de lazer (Guimarães et al., 2020; Tavares et al., 2015).

Por outro lado, observou-se que as pontuações de QV dos/as capoeiristas voluntários foram consideravelmente altas em todas as faixas salariais, com médias entre $76,1 \pm 9,6$ e $85,5 \pm 8,1$ na QV geral (Tabela 4), demonstrando que os/as profissionais de capoeira obtiveram pontuações consideravelmente altas, independentemente da faixa salarial, uma vez que a pontuação máxima do instrumento de medida é de 100 pontos. Tais resultados podem corroborar o estudo de Moreira et al. (2022), onde os autores demonstraram que os praticantes de capoeira, mesmo em condições de distanciamento social, apresentaram maiores

pontuações em todos os domínios da QV quando comparados aos valores normativos para a população brasileira (Cruz et al., 2011). Especula-se que os/as professores/as de capoeira têm desgastes físicos e mentais atenuados por trabalharem diretamente com a saúde (atividade física) e ter conhecimento prático dos benefícios de uma vida ativa e saudável, o que pode refletir em uma percepção mais positiva da QV total, tal como apontado em docentes de educação física (Brod'áni et al., 2015).

Os resultados do presente estudo evidenciam a importância de políticas públicas e privadas que incentivem a formação educacional e profissional da população, em especial dos/as profissionais da capoeira, visando não só a melhoria das condições de vida individual, mas também a geração de benefícios sociais e econômicos para a sociedade como um todo. Contudo, é importante salientar que o acesso à educação e qualificação profissional ainda é desigual, especialmente para grupos sociais mais vulneráveis, o que pode resultar em um aumento das desigualdades socioeconômicas. Nesse sentido, pesquisas como a de Favaro e Tumolo (2016) destacam a necessidade de políticas públicas que promovam a inclusão educacional e profissional desses grupos, visando a redução das desigualdades socioeconômicas.

A TCH aborda a relação entre o capital educacional e as práticas produtivas das pessoas, assim o processo de reestruturação produtiva provoca modificações no modo como se organiza o trabalho dentro das organizações e no mercado de trabalho como um todo (Bastos et al., 2022; Beyer & Soler, 2019). O papel do sujeito passa a ser não apenas de uma peça da engrenagem dos sistemas de produção, mas alguém que carrega em si um valor intrínseco em que o seu conhecimento (habilidades e competências) o torna ativo para as organizações que, em contrapartida, buscam oferecer uma gestão para a vida do indivíduo, como uma relação de via de mão dupla entre sujeito e organização (Beyer & Soler, 2019). Assim, a TCH já explica a influência dos investimentos destinados à formação educacional do indivíduo com o retorno financeiro individual e a repercussão no coletivo, como a economia de um país (Bastos et al., 2022; Schultz, 1961, 1967). Contudo, a literatura científica apresenta diversas lacunas quando se trata de modalidades de lutas, em especial a capoeira, e o presente trabalho representa o primeiro passo para estudos mais complexos como, por exemplo, investigar como o nível de escolaridade e capacitações técnicas do/a profissional / professor/a de capoeira pode influenciar na adesão e permanência dos/as alunos/as ao sistema educacional, ou seja, a relação entre a motivação do/a aluno/a de capoeira em avançar academicamente e o nível de escolaridade do/a seu/sua professor/a.

Segundo Trindade (2021), a prática da capoeira é uma arte que abrange várias habilidades e inteligências, promovendo um desenvolvimento integral. Caracteriza-se como interdisciplinar e multidisciplinar, tendo em vista que a capoeira é ministrada na língua portuguesa, mas sua prática está relacionada à sua história e memória cultural. A capoeira

promove conhecimentos relacionados ao espaço, tempo, raciocínio lógico, criatividade e capacidade motora, proporcionando também uma vivência coletiva durante o jogo e na roda, sendo que esta abordagem multidisciplinar durante o ensino e prática da capoeira alavanca um projeto integrador. Além da linguagem oral e corporal, a capoeira também possui uma linguagem poética que é, principalmente, cantada em rodas e feita organicamente pelos/as próprios/as capoeiristas, sendo independente do mercado midiático tradicional por possuir público próprio em todos os continentes e em todo Brasil, tornando-a autossustentável, autônoma e que está em expansão. Assim, a capoeira apresenta-se como a maior divulgadora da língua portuguesa falada no Brasil, como também da cultura afro-brasileira e popular brasileira (Trindade, 2021). Diante do exposto, os resultados do presente estudo tornam-se importantes, pois compreender tais mecanismos pode influenciar na adesão do profissional da capoeira às atividades que perpetuam esta manifestação esportiva, cultural e educacional, e assim preservando um símbolo da identidade brasileira e potencial instrumento de formação social.

Mesmo com importantes contribuições acerca do nível escolar, capacitação técnica, renda salarial e QV em capoeiristas, esse estudo apresenta algumas limitações. Primeiramente, o desenho do estudo caracteriza-se como transversal, fato que possibilita apenas inferências de associação entre as variáveis, não se podendo estabelecer relação de causalidade. Sugere-se a condução de estudos longitudinais sobre o tema. Outra limitação surge da problemática conceitual entre formação acadêmica, capacitação técnica, anos de estudo/prática e o aprendizado solidificado. Sabe-se que a posse de um certificado ou diploma não significa um completo desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, entretanto, é uma forma prática e bem aceita para se relacionar com o grau de instrução que um indivíduo possui. Outra limitação foi a utilização de ferramentas de respostas autorreferidas. Contudo, a pesquisa foi conduzida durante o período pandêmico, o que impossibilitou a adoção de instrumentos e técnicas de menor risco de viés. Por meio de pedidos de honestidade e garantias de anonimato buscou-se reduzir esses efeitos. Por outro lado, todos os instrumentos apresentam sua validação e são autoexplicativos, estando ainda os/as pesquisadores disponíveis remotamente aos participantes avaliados durante todo o período da pesquisa.

Conclusão

O presente estudo demonstrou que há uma associação positiva entre o nível de escolaridade e a diversificação dos meios de capacitação técnica com a remuneração salarial de capoeiristas da Escola ABADÁ-Capoeira. Constatou-se que para cada aumento no nível de escolaridade investigado ocorre 2,9 vezes mais chance de aumento no nível de remuneração

salarial e para cada aumento na quantidade de meios de capacitação técnica ocorre 34,2% de chance no aumento da renda salarial. Destaca-se assim a importância do avanço acadêmico e/ou diversificação dos meios de aperfeiçoamento técnico dos/as capoeiristas visando um maior retorno financeiro salarial e consequente maior poder aquisitivo. Adicionalmente, não foi encontrada uma associação entre a renda salarial do capoeirista e sua QV. Contudo, observou-se pontuações elevadas na QV geral do integrante da Escola ABADÁ-Capoeira, sugerindo que o profissional de capoeira tem QV considerável, independentemente da sua renda salarial.

Assim, políticas públicas e privadas que incentivem a formação educacional e profissional da população e que busquem promover a melhoria da qualidade de vida da população devem levar em consideração não apenas a renda salarial, mas também outras dimensões que possam influenciar a satisfação com a vida. Tais resultados evidenciam a necessidade de investimentos nos mecanismos associados ao fenômeno do poder aquisitivo do/a capoeirista visando fomentar o crescimento social da modalidade capoeira e, conseqüentemente, preservar um símbolo da identidade brasileira e potencial instrumento educacional.

***Agradecimentos:** ao Dr. h. c. José Tadeu Carneiro Cardoso (Mestre Camisa), por autorizar e apoiar este estudo com os integrantes da Associação Brasileira de Apoio e Desenvolvimento da Arte Capoeira (ABADÁ-Capoeira).*

Referências bibliográficas

- Balbinotti, Marcos A., & Capozzoli, Carla J. (2008). Motivação à prática regular de atividade física: Um estudo exploratório com praticantes em academias de ginástica. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 22(1 SE-), 63–80. <https://doi.org/10.1590/S1807-55092008000100006>
- Bastos, Edson V., Carvalho, Márcia S., & Macedo, Marcelo A. (2022). Análise da relação entre a remuneração do trabalho e o nível de instrução: Uma abordagem estatística. *Revista Contexto & Educação*, 37(116), 226–238. <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2022.116.10317>
- Beyer, Anne L., & Soler, Rodrigo D. (2019). O capital humano nas organizações: Uma revisão bibliográfica. *Cippus*, 7(1), 45–52. <https://doi.org/10.18316/cippus.v7i1.5321>
- Brodáni, Jaroslav, Paška, Lubomír, Kalinková, Mária, Šutka, Vladimír, & Matásova, Zuzana (2015). The frequency of physical activity during the week in relation to the quality of life of teachers in the first grade at primary schools. *Sport Science Review*, 8(2), 39–43.
- Che Ahmat, Nur H., Arendt, Susan W., & Russell, Daniel W. (2019). Effects of minimum wage

- policy implementation: Compensation, work behaviors, and quality of life. *International Journal of Hospitality Management*, 81, 229–238.
<https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2019.04.019>
- Cruz, Luciane N., Polanczyk, Carisi A., Camey, Suzi A., Hoffmann, Juliana F., & Fleck, Marcelo P. (2011). Quality of life in Brazil: Normative values for the Whoqol-bref in a southern general population sample. *Quality of Life Research*, 20(7), 1123–1129.
<https://doi.org/10.1007/s11136-011-9845-3>
- Cunha, Igor M., Vieira, Luiz R., Tavares, Luiz C., & Sampaio, Tânia M. (2014). Capoeira: A memória social construída por meio do corpo. *Movimento*, 20(2), 735–755.
<https://doi.org/10.22456/1982-8918.42052>
- Diener, Ed, & Diener, Carol (1995). The wealth of nations revisited: Income and quality of life. *Social Indicators Research*, 36(3), 275–286. <https://doi.org/10.1007/BF01078817>
- Esmeraldino, Henrique B., & Graça, Romulo L. (2014). A contribuição da mídia na adesão e aderência à prática de lutas esportivas e artes marciais. *EFDeportes.com*, 18(188).
<https://efdeportes.com/efd188/a-midia-na-aderencia-a-lutas-esportivas.htm>
- Favaro, Neide G., & Tumolo, Paulo S. (2016). A relação entre educação e desenvolvimento econômico no capitalismo: Elementos para um debate. *Educação & Sociedade*, 37(135), 557–571. <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302016149345>
- Fleck, Marcelo P. (2000). O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): Características e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 5(1), 33–38. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100004>
- Fleck, Marcelo P., Leal, Ondina F., Louzada, Sérgio, Xavier, Marta, Chachamovich, Eduardo, Vieira, Guilherme, Santos, Lyssandra, & Pinzon, Vanessa (1999). Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100). *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 21(1), 19–28.
<https://doi.org/10.1590/S1516-44461999000100006>
- Fleck, Marcelo P., Louzada, Sérgio, Xavier, Marta, Chachamovich, Eduardo, Vieira, Guilherme, Santos, Lyssandra, & Pinzon, Vanessa (2000). Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL-bref.” *Revista de Saúde Pública*, 34(2), 178–183. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102000000200012>
- Freitas, Carlos E., & Barbosa, Romys R. (2015). A previdência social e as distorções na distribuição de renda. *Pesquisa & Debate*, 26(1[47]), 173–197.
<https://revistas.pucsp.br/rpe/article/view/21394>
- Guimarães, Juliana R., Folle, Alexandra, & Nascimento, Raquel K. (2020). Qualidade de vida de professores: Análise da produção científica. *Motrivivência*, 32(61), 1–21.
<https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e62063>
- Hair, Joseph F., Risher, Jeffrey J., Sarstedt, Marko, & Ringle, Christian M. (2019). When to use

- and how to report the results of PLS-SEM. *European Business Review*, 31(1), 2–24.
<https://doi.org/10.1108/EBR-11-2018-0203>
- Kautonen, Teemu, Kibler, Ewald, & Minniti, Maria (2017). Late-career entrepreneurship, income and quality of life. *Journal of Business Venturing*, 32(3), 318–333.
<https://doi.org/10.1016/j.jbusvent.2017.02.005>
- Langoni, Carlos G. (1973). *Distribuição da renda e desenvolvimento econômico do Brasil: Uma reafirmação*. Escola de Pós-graduação em Economia da FGV.
<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/631>
- Liz, Carla M., Azevedo, Jonathan N., Vilarino, Guilherme T., Dominski, Fábio H., & Andrade, Alexandro (2015). Os motivos da prática de treinamento de força diferem em relação à idade do praticante. *Caderno de Educação Física e Esporte*, 13(1), 61–67.
<https://doi.org/10.36453/2318-5104.2015.v13.n1.p61>
- Maduro, Luiz A., Guedes, Andrea B., Guedes, Alexsander, & Vieira, Douglas (2018). O perfil dos técnicos de judô formadores dos atletas das seleções brasileiras de base e suas condições estruturais de trabalho. *Conexões*, 16(4), 539–552.
<https://doi.org/10.20396/conex.v16i4.8649857>
- Minayo, Maria C. (2005). *Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de programas sociais*. Fiocruz.
- Moreira, Sergio R. (2017). Movimentação básica na Capoeira: Uma análise da nomenclatura entre diferentes grupos. *Pensar a Prática*, 20(4), 674–686.
<https://doi.org/10.5216/rpp.v20i4.40171>
- Moreira, Sergio R., Oliveira II, Ariel C., & Armstrong, Anderson (2022). Capoeira: Hypothesis on health rehabilitation and quality-of-life maintenance. *Journal of The Brazilian Medical Association*, 68(11), 1530–1536. <https://doi.org/10.1590/1806-9282.20220360>
- Moreira, Sergio R., Oliveira II, Ariel C., Nascimento Junior, José R., & Cardoso, José T. (2021). Relação da qualidade de vida com a inteligência emocional nos integrantes da Escola ABADÁ-Capoeira. In Sergio R. Moreira, Sergio L. Oliveira, & Andreyson C. Brito (Eds.), *Anais do VI AbadÁcadêmico: Encontro técnico-científico de capoeira* (6.ª ed., pp. 44–59). ABADÁ-Capoeira.
- Ney, Marlon G., & Hoffmann, Rodolfo (2009). Educação, concentração fundiária e desigualdade de rendimentos no meio rural brasileiro. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 47, 147-181. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032009000100006>
- Pilger, Calíope, Santos, Renata O., Lentsck, Maicon H., Marques, Sueli, & Kusumota, Luciana (2017). Spiritual well-being and quality of life of older adults in hemodialysis. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70(4), 689–696. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0006>
- Rocha, Deizi D., Zagonel, Adriana, & Bonorino, Sabrina L. (2018). Fatores de aderência e permanência de mulheres nas lutas em Chapecó-SC. *Caderno de Educação Física e*

- Esporte*, 16(2), 29–37. <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2018.v16.n2.p29>
- Santos, Sofia, Mesquita, Isabel, Graça, Amândio, & Rosado, António (2010). Coaches' perceptions of competence and acknowledgement of training needs related to professional competences. *Journal of Sports Science & Medicine*, 9, 62–70. <https://www.jssm.org/jssm-09-62.xml%3EFulltext#>
- Schultz, Theodore W. (1961). Investment in human capital. *The American Economic Review*, 51(1), 1–17.
- Schultz, Theodore W. (1967). *O valor econômico da educação*. Zahar.
- Signor, Diogo (2019). *Desigualdade de renda no Brasil: Uma análise dos 40 anos de dados da PNAD e de seus micro e macro determinantes* [Tese de doutoramento, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional da UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214687>
- Silveira, Iara M., & Silva, Rubicleis G. (2012). O impacto da escolaridade sobre os salários em Rio Branco - Acre. *Revista de Estudos Sociais*, 14(27), 97–118. <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/res/article/view/1821>
- Tavares, Debora D., Oliveira, Renata A., Mota Júnior, Rômulo J., Oliveira, Cláudia, & Marins, João C. (2015). Qualidade de vida de professoras do ensino básico da rede pública. *Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde*, 28(2), 197–197. <https://doi.org/10.5020/18061230.2015.p191>
- Thomas, Jerry R., Nelson, Jack K., & Silverman, Stephen J. (2012). *Métodos de pesquisa em atividade física*. Artmed.
- Trindade, Francílio B. (2021). Capoeira ABADÁ, de Mestre Camisa: Um novo estilo de jogar capoeira. In Sérgio R. Moreira, Sérgio R. Oliveira, & Andreyson C. Brito (Eds.), *Anais do VI AbadÁcadêmico: Encontro técnico-científico de capoeira* (6.ª ed., pp. 148–157). ABADÁ-Capoeira.
- Trindade, Francílio B., & Oliveira, Marcos V. (2020). Três ciclos da ABADÁ-Capoeira, de Mestre Camisa: Memória e identidade de uma escola de capoeira. In Sérgio R. Moreira, Sérgio R. Oliveira, & Andreyson C. Brito (Eds.), *Anais do V AbadÁcadêmico: Encontro técnico-científico de capoeira* (5.ª ed., pp. 60–67). ABADÁ-Capoeira.